

Foto: Brasil2016.gov.br

Tiro com Arco



**INTELIGÊNCIA
ESPORTIVA**

Ministério do
Esporte



Elegância e precisão do antigo “Arco e Flecha”

Este clássico esporte olímpico, muitas vezes, é confundido com uma das mais remotas práticas humanas – a utilização do “arco e flecha”. A mesma remonta do período Paleolítico (aproximadamente 10 mil a.C.), no qual homens a usavam para conseguir alimento por meio da caça e para defender-se de animais extremamente mais fortes e ágeis. Esta invenção, juntamente com o controle do fogo e as criações da roda e da escrita, permitiu a perpetuação e expansão da espécie humana, que posteriormente, se dividiria em grandes e poderosas civilizações. A partir deste desenvolvimento, a luta por poder passou a ser constante entre os grupos, e o armamento, que antes era utilizado apenas como meio de sobrevivência, tornou-se, também, ferramenta de combate.

Hititas e assírios tornaram-se grandes potências militares, cerca de 1200 anos a. C., justamente pelo complexo desenvolvimento deste tipo de arma. Eles criaram equipamentos menores e de fácil empunhadura, permitindo que os mesmos fossem usados em cima de cavalos e carros puxados à tração animal. Egípcios, gregos e romanos também obtiveram muito sucesso utilizando-se do instrumento de alta precisão e acabaram formando grandes impérios.

Os equipamentos foram ficando cada vez mais precisos e fatais. Já na Idade Média, o antigo artefato passou a ser largamente utilizado em festivais competitivos, nos quais nobres aproveitavam para demonstrar suas habilidades a um grande público. O rei Henrique VIII, da Inglaterra, foi responsável, inclusive, por ajudar a fundar o primeiro clube para arqueiros – *Fraternity of St. George* – em 1537. Esta prática era muito valorizada, tanto que lendas e narrativas foram criadas com o objetivo de contar os feitos de heróis arqueiros. Como exemplo, de períodos bastante distintos, pode-se citar: Robin Hood (personagem lendário inglês, conhecido por usar o armamento, com sentido de roubar dos ricos e dar aos pobres) e Ulisses (seus feitos encontram-se registrados no livro “Odisseia”. Destemido e arrogante em relação aos poderes divinos, este homem é conhecido como o melhor arqueiro da Grécia).

“Tradições inventadas” à parte, em meados do século XIX, incentivado pelo crescente desenvolvimento dos esportes, principalmente na Inglaterra, esta prática começa a se adequar ao novo padrão, com a criação de regras específicas para as disputas. Foi também neste país que a primeira competição oficial foi realizada, em 1864.

Apesar disto, muitas categorias e formas de disputas foram sendo criadas nos mais variados países europeus, asiáticos e americanos, ficando difícil, por muito tempo, a organização de torneios internacionais com regras universais. Por isso, em 1931, na Polônia, foi fundada a Federação Internacional de Tiro com Arco. Foram sete os países responsáveis por esta primeira organização: República Tcheca, Estados Unidos da América, Itália, Polônia, Suécia, Hungria e França. Atualmente a entidade possui aproximadamente 150 filiações de federações nacionais e é responsável por realizar as competições internacionais da modalidade.

As principais competições atuais de Tiro com Arco são divididas em:

- Para *Outdoor*: tipo de competição mais comum e única categoria presente no programa olímpico da modalidade. É disputado ao ar livre, em ambiente aberto e sem obstáculos.
- Para *Indoor*: realizado em ambientes fechados, geralmente na Europa, por conta da neve impossibilitar a prática ao ar livre.
- Para *Field*: assim como o *Outdoor*, é realizado ao ar livre, com a diferença de que nesse modelo, existem obstáculos naturais, muitas vezes espalhados em bosques, fazendo com que os atletas tenham que tomar uma série de decisões em relação às estratégias de disputa. Os alvos podem variar de tamanho, de forma e de distância.

Dentro destas categorias, existem também divisões por modelo do arco. Os mais utilizados são:



Arco recurvo. Imagem disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=arco+recurvo>>.

- Arco recurvo: é o mais parecido com aqueles armamentos de origem remota usados em combates na antiguidade, e é o único permitido nos Jogos Olímpicos.



Arco composto. Imagem disponível em: <<http://www.aventurablog.com.br/wp-content/uploads/2015/07/martim-dasmb0700.jpg>>.

- Arco composto: é formado por um conjunto de roldanas que facilitam o empenho de força e lançam a flecha a uma distância maior.

Existe todo um aparato de proteção que possibilita a segurança dos atletas de Tiro com Arco. Entre os equipamentos utilizados estão: braçadeiras, dedeiras e peiteira.

Trajatória Olímpica

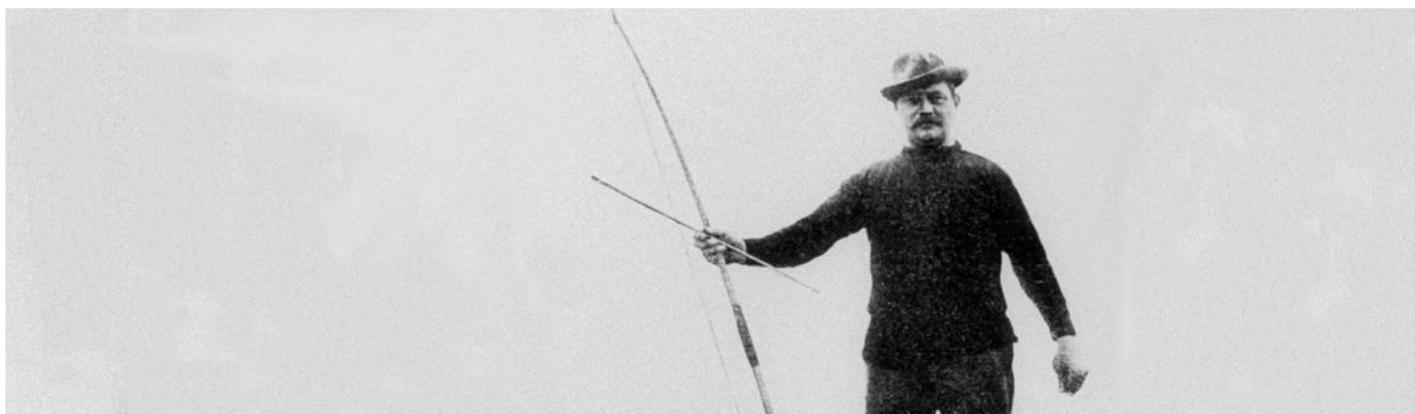
O Tiro com Arco foi introduzido nos Jogos Olímpicos em Paris (1900). Esteve no programa olímpico de Saint Louis (1904) – com quase exclusividade de participação de atletas dos Estados Unidos da América –, Londres (1908) e Antuérpia (1920), quando, então, foi excluído por um período de 52 anos, devido à falta de uniformidade das regras.

Em sua primeira participação olímpica (1900), apenas homens puderam competir, nesta edição havia sete provas de disputa. As mulheres participaram em Saint Louis (1904) e Londres (1908), e retornaram à competição somente em Munique (1972), quando a modalidade foi reinserida.

Em julho de 1932, em uma sessão do Comitê Olímpico Internacional (COI), realizada em Los Angeles, foi discutida a reinserção do esporte no programa olímpico, porém a proposta foi rejeitada, por diversos motivos. Em outra sessão, realizada em Lausanne na Suíça (em setembro de 1946), novamente, a adição deste esporte foi recusada. Finalmente, em 1965, na sessão do COI realizada em Madri, o Tiro com Arco foi reinserido no rol de modalidades olímpicas, por conta da decisão de aumentar o número de esportes nos Jogos. Mas, a modalidade só retornaria em Munique (1972), já com um número de provas bastante reduzido.

As provas disputadas tiveram diversas alterações ao longo da história, com a inserção de provas por equipe em Seul (1988), estabilizando-se somente em Atlanta (1996), com quatro categorias de disputa, sendo elas: individual feminina, equipe feminina, individual masculina e equipe masculina.

Fez História



Hubert Van Innis. Imagem disponível em: <http://www.olympic.org/Assets/Athletes/2015/header/Van-Innins-Hubert_1440x420.jpg>.

Hubert Van Innis foi o atleta mais renomado do Tiro com Arco olímpico e, também, o atleta da Bélgica que mais conquistou medalhas olímpicas na história do país. Ele nasceu em 24 de fevereiro de 1866 e participou da primeira edição deste esporte nas Olimpíadas, conquistando duas medalhas de ouro e uma de prata em provas individuais. Após esta conquista ele não competiu nas três edições seguintes, voltando somente nos Jogos Olímpicos da Antuérpia (1920), onde foi o atleta de maior sucesso da edição. Nela, ele



Soo-Nyung Kim. Imagem disponível em: <http://www.olympic.org/Assets/MediaPlayer/Photos/2000/09/21/1051889%2010/1051889_10_HD.jpg>.

conquistou quatro medalhas de ouro (duas em provas individuais e duas por equipe) e duas de prata (uma individual e uma por equipe), criando um recorde que jamais foi alcançado na modalidade em Olimpíadas. O atleta faleceu com 95 anos de idade, em 25 de novembro de 1961.

Soo-Nyung Kim é considerada a maior arqueira de todos os tempos. Ela nasceu em cinco de abril de 1971, na Coreia do Sul e conquistou suas primeiras medalhas olímpicas com apenas 17 anos de idade, na disputa individual e em equipe nas Olimpíadas de Seul (1988). Em Barcelona (1992), conquistou a medalha de prata na prova individual e a de ouro na prova em equipe. Após esta conquista, decidiu aposentar-se, o que possibilitou que os seus rivais finalmente atingissem o primeiro lugar no pódio. Durante um período de sete anos Kim casou-se e teve dois filhos, mas a vontade de voltar a competir prevaleceu. Por isso, ela retornou aos treinos em 1999 e logo se classificou para os Jogos Olímpicos de Sidney (2000), onde obteve a medalha de ouro no evento em equipe e a de bronze no individual.

Potência Olímpica



Seleção da Coreia do Sul, 2012. Imagem disponível em: <<http://cdn-flac.ficfiles.com/sites/foxsports-br/files/img/notes/57649/arco-coreia-do-sul-640x360-gettyimages.jpg?ver=c9e38261-014e-4975-9f0d-9f7527cdd65b>>.

A seleção da Coreia do Sul é a mais condecorada do Tiro com Arco em Jogos Olímpicos, possuindo um total de 34 medalhas na competição, sendo 19 de ouro, nove de prata e seis de bronze. Sua primeira medalha olímpica foi conquistada em Los Angeles (1984), quando obteve a medalha de ouro e a de prata na prova individual feminina. A partir disto, a seleção foi construindo a sua hegemonia dentro da modalidade, trazendo ao menos uma medalha de ouro para o país nos Jogos Olímpicos seguintes.

Desde Sidney (2000) até Londres (2012), vem mantendo uma média aproximada de quatro medalhas por edição olímpica e, provavelmente, será um dos maiores destaques dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro (2016), principalmente nas provas femininas – as mulheres foram as responsáveis pela conquista de 24 das 34 medalhas do país.

De Olho Neles



Archery Women's Individual Final - Ki v Roman - London 2012 Olympic Games Highlights

Em vídeo: Archery Women's Individual Final - Ki v Roman - London 2012 Olympic Games Highlights. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=XbMIYhnq2H0>>.

Xiaoxiang Dai é um dos principais destaques da seleção chinesa no Tiro com Arco. Ele nasceu em 15 de dezembro de 1990 e conquistou sua primeira medalha olímpica em Londres (2012), nesta edição o atleta garantiu a de bronze na prova masculina individual. Na Copa do Mundo de 2013, realizada em Paris, conquistou o segundo lugar na disputa final masculina individual. A China vem crescendo na modalidade ao longo dos Jogos Olímpicos e Xiaoxiang será um de seus representantes favoritos ao título olímpico em 2016, nos Jogos do Rio de Janeiro.



Men's Individual Archery - Bronze Medal Match | London 2012 Olympics

Em vídeo: Men's Individual Archery - Bronze Medal Match | London 2012 Olympics. Disponível em: <

<https://www.youtube.com/watch?v=ZUK6lmAPy0g>>.

Tiro com Arco no Brasil

Muitos registros apontam Adolfo Porta como o principal incentivador para a introdução do Tiro com Arco no Brasil. Este comissário de bordo teve contato com o esporte, por volta de 1950, durante um tempo em que morou em Lisboa, onde se associou ao Glória Atlético Clube e iniciou sua prática na modalidade. Cinco anos mais tarde, regressou ao Rio de Janeiro e levou consigo arcos, flechas e alvos. Já na capital fluminense, Adolfo procurou o Clube Carioca de Tiro, que prontamente aceitou a ideia de inserir o Tiro com Arco em suas atividades. No mesmo ano, esta instituição, juntamente com o jornal carioca “Diário de Notícias”, patrocinou a primeira disputa, realizada no Quinta da Boa Vista e com a participação do Fluminense, que foi representado por uma equipe feminina. O vencedor foi o próprio Adolfo Porta.

A partir de então, outros clubes seguiram este exemplo e agregaram o Tiro com Arco em suas atividades, como: Andaraí Atlético Clube, Clube de Regatas Vasco da Gama, Riachuelo Tennis Clube e Clube Municipal, o que culminou com a fundação da Federação Metropolitana de Tiro com Arco, no Rio de Janeiro, em 1958.

Apesar disso, o Tiro com Arco nunca teve grande adesão do público brasileiro. Tanto o número de praticantes, quanto o de espectadores no país, são muito baixos. Isto pode ser explicado pelo alto custo que a compra dos materiais para a prática do esporte exige. Somente o arco recurvo profissional, por exemplo, tem um custo mínimo de aproximadamente R\$1.300, enquanto o composto chega a custar aproximadamente R\$1.700.

Com a baixa popularidade, a ainda recente criação da Confederação Brasileira de Tiro com Arco (CBTARCO), em 1991, e o estado amador em que os atletas se encontram no país, não fica difícil de entender que os resultados brasileiros na modalidade sejam insignificantes em competições mundiais e em Jogos Olímpicos.

Outro fator que revela o pouco desenvolvimento da modalidade no país, é que apenas oito estados têm suas federações estaduais filiadas à entidade nacional. São eles: Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Pernambuco, Goiás e Espírito Santo.

Nosso Destaque



Daniel Xavier. Imagem disponível em:
<http://s2.glbimg.com/DRcOLKVK6UL70XiaTlbJVC8vCvPAQSI89liaMfm1ljs03hcWi23G_Wxjp9f_W1u1/s.glbimg.com/es/ge/f/original/2012/07/31/danielrezen dexavier-get.jpg>.

Daniel Xavier, atleta brasileiro, foi o único que competiu pelo país nos Jogos Olímpicos em Londres (2012). Daniel nasceu em Belo Horizonte em 31 de agosto de 1982 e, influenciado pelo pai, começou a praticar este esporte em 1993, com 11 anos. Suas principais conquistas foram: quatro medalhas de ouro no Campeonato Brasileiro *Outdoor* e quatro medalhas de ouro na Copa Brasil. O atleta se diz insatisfeito com seu desempenho em Londres (2012), mas acredita que adquiriu mais experiência em tal edição. Atualmente, é o brasileiro que mais tem chances de participar dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016.

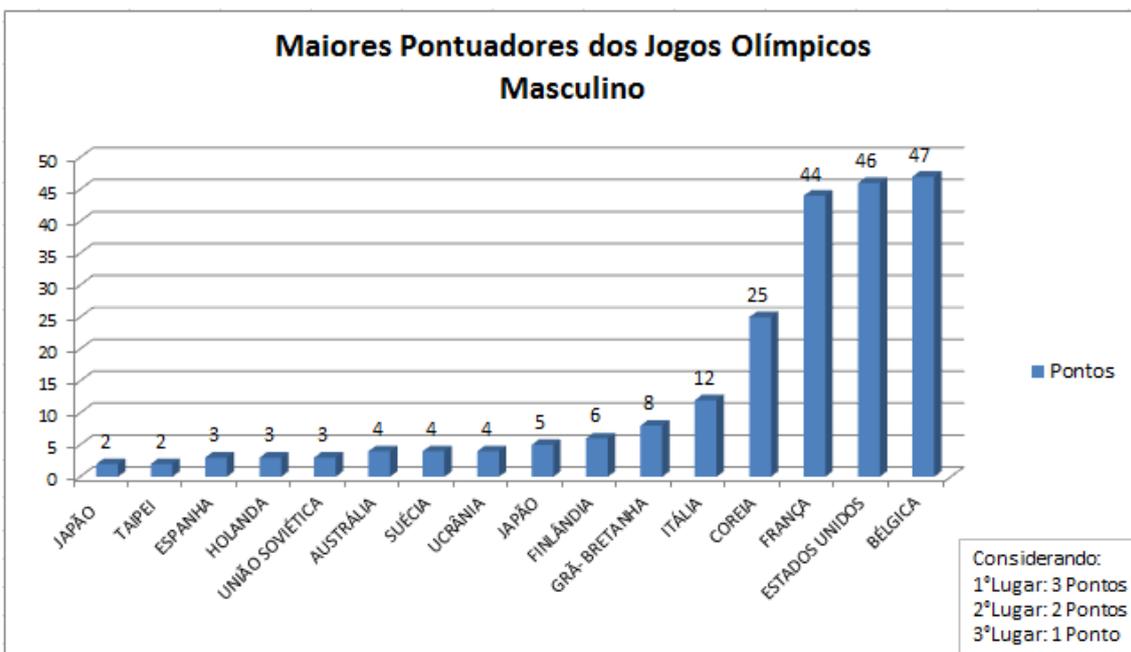
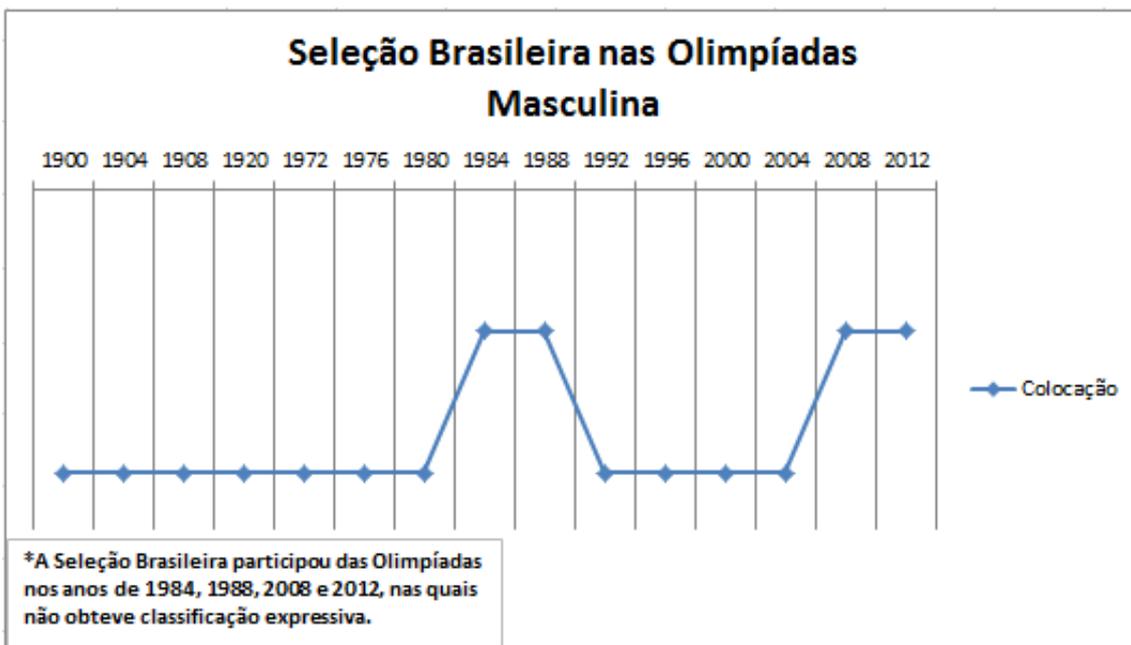
Quadro de medalhas – Jogos Olímpicos

ANO	LOCAL	1º	2º	3º	ESPECIFICAÇÕES
MASCULINO					
1900	PARIS	FRANÇA Medalhas: 3 Ouro/ 5 Prata/ 4 Bronze.	BÉLGICA Medalhas: 3 Ouro/ 1 Prata/ 2 Bronze.		
1904	SAINT LOUIS	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 3 Ouro/ 3 Prata/ 3 Bronze.			
1908	LONDRES	FRANÇA Medalhas: 1 Ouro/ 1 Prata/ 1 Bronze.	GRÃ- BRETANHA Medalhas: 1 Ouro/ 1 Prata.	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 1 Bronze.	
1920	ANTUÉRPIA	BÉLGICA Medalhas: 8 Ouro/ 4 Prata/ 2 Bronze.	FRANÇA Medalhas: 1 Ouro/ 4 Prata/ 1 Bronze.	HOLANDA Medalhas: 1 Ouro.	
1972	MUNIQUE	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 1 Ouro.	SUÉCIA Medalhas: 1 Prata.	FINLÂNDIA Medalhas: 1 Bronze.	
1976	MONTREAL	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 1 Ouro.	JAPÃO Medalhas: 1 Prata.	ITÁLIA Medalhas: 1 Bronze.	
1980	MOSCOU	FINLÂNDIA Medalhas: 1 Ouro.	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 1 Prata.	ITÁLIA Medalhas: 1 Bronze.	
1984	LOS ANGELES	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 1 Ouro/ 1 Prata.	JAPÃO Medalhas: 1 Bronze.		NÃO OBTEVE MEDALHAS.
1988	SEUL	ESTADOS UNIDOS/ COREIA Medalhas: 1 Ouro/ 1 Prata.	UNIÃO SOVIÉTICA/ GRÃ-BRETANHA Medalhas: 1 Bronze.		NÃO OBTEVE MEDALHAS.
1992	BARCELONA	ESPANHA/ FRANÇA Medalhas: 1 Ouro	COREIA/ FINLÂNDIA Medalhas: 1 Prata.	GRÃ-BRETANHA Medalhas: 2 Bronze	
1996	ATLANTA	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 2 Ouro.	COREIA Medalhas: 1 Prata/ 1 Bronze.	SUÉCIA Medalhas: 1 Prata.	
2000	SYDNEY	AUSTÁLIA/ COREIA Medalhas: 1 Ouro.	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 1 Prata/ 1 Bronze.	ITÁLIA Medalhas: 1 Prata.	
2004	ATENAS	COREIA/ ITÁLIA Medalhas: 1 Ouro.	JAPÃO/ TAIPEI Medalhas: 1 Prata.	AUSTRÁLIA/ UCRÂNIA Medalhas: 1 Bronze.	
2008	PEQUIM	COREIA Medalhas: 1 Ouro/ 1 Prata.	UCRÂNIA Medalhas: 1 Ouro.	ITÁLIA Medalhas: 1 Prata.	NÃO OBTEVE MEDALHAS.

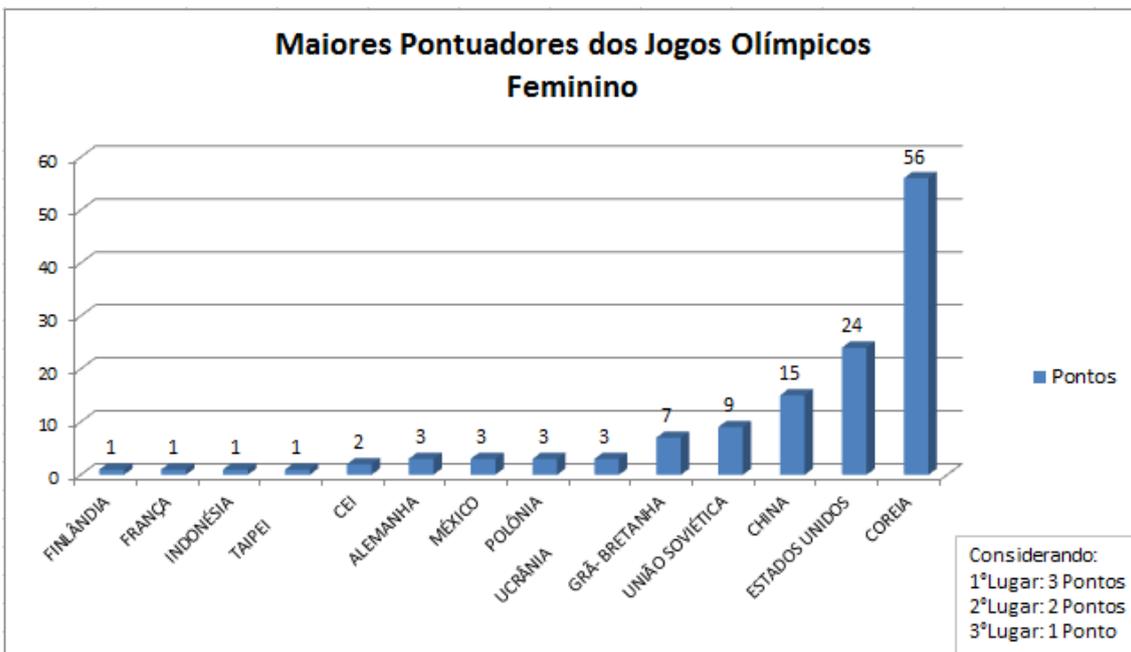
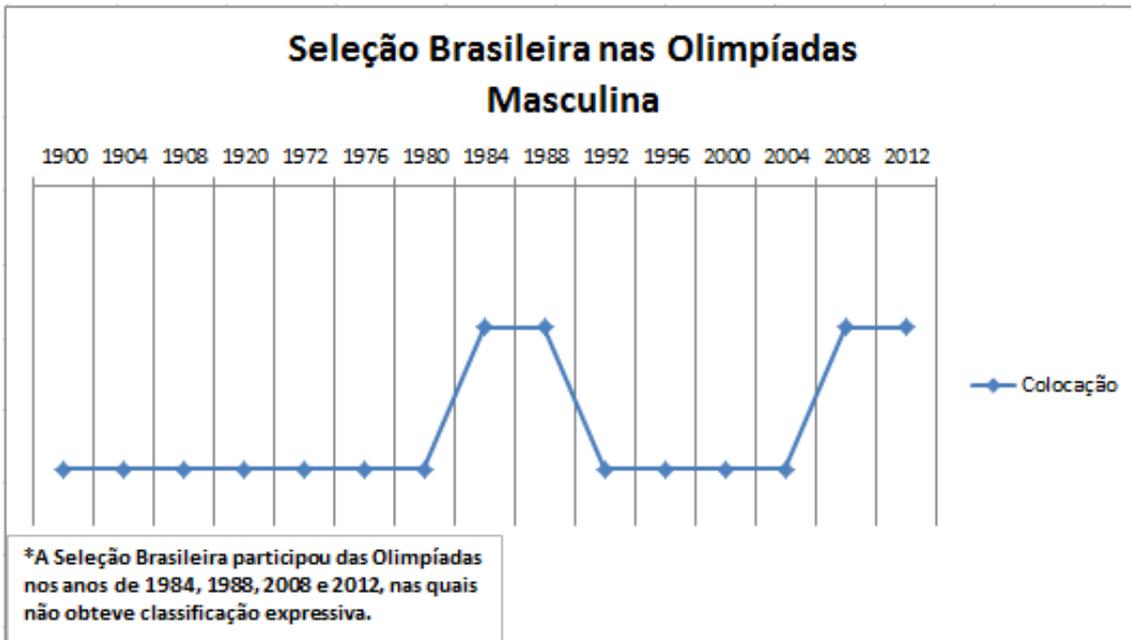
2012	LONDRES	COREIA Medalhas: 1 Ouro/ 1 Bronze.	ITÁLIA Medalhas: 1 Ouro.	ESTADOS UNIDOS/ JAPÃO Medalhas: 1 Prata.	NÃO OBTEVE MEDALHAS.
ANO	LOCAL	1º	2º	3º	ESPECIFICAÇÕES
FEMININO					
1904	SAINT LOUIS	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 3 Ouro/ 3 Prata/ 2 Bronze.			
1908	LONDRES	GRÃ-BRETANHA Medalhas: 1 Ouro/ 1 Prata/ 1 Bronze.			
1972	MUNIQUE	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 1 Ouro.	POLÔNIA Medalhas: 1 Prata.	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 1 Bronze.	
1976	MONTREAL	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 1 Ouro.	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 1 Prata/ 1 Bronze.		
1980	MOSCOU	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 1 Ouro/ 1 Prata.	FINLÂNDIA Medalhas: 1 Bronze.		
1984	LOS ANGELES	COREIA Medalhas: 1 Ouro/ 1 Bronze.	CHINA Medalhas: 1 Prata.		
1988	SEUL	COREIA Medalhas: 2 Ouro/ 1 Prata/ 1 Bronze.	INDONÉSIA Medalhas: 1 Bronze.	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 1 Bronze.	
1992	BARCELONA	COREIA Medalhas: 2 Ouro/ 1 Prata.	CHINA Medalhas: 1 Prata.	CEI Medalhas: 2 Bronze	
1996	ATLANTA	COREIA Medalhas: 2 Ouro.	ALEMANHA/ CHINA Medalhas: 1 Prata.	POLÔNIA/ UCRÂNIA Medalhas: 1 Bronze.	
2000	SYDNEY	COREIA Medalhas: 2 Ouro/ 1 Prata/ 1 Bronze.	UCRÂNIA Medalhas: 1 Prata.	ALEMANHA Medalhas: 1 Bronze.	
2004	ATENAS	COREIA Medalhas: 2 Ouro/ 1 Prata.	CHINA Medalhas: 1 Prata.	GRÃ-BRETANHA/ TAIPEI Medalhas: 1 Bronze	
2008	PEQUIM	COREIA Medalhas: 1 Ouro/ 1 Prata/ 1 Bronze.	CHINA Medalhas: 1 Ouro/ 1 Prata.	FRANÇA Medalhas: 1 Bronze.	
2012	LONDRES	COREIA Medalhas: 2 Ouro.	MÉXICO Medalhas: 1 Prata/ 1 Bronze.	CHINA Medalhas: 1 Prata.	

Gráficos

Tiro com arco masculino



Tiro com arco feminino



Para saber mais

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO AO ARCO

<http://www.cbтарco.org.br/?pg=e_modalidade>
<http://www.cbтарco.org.br/?pg=historia_brasil>
<http://www.cbтарco.org.br/?pg=c_historia>

COMITE OLÍMPICO BRASILEIRO

<<http://timebrasil.cob.org.br/esportes/tiro>>
<<http://www.cob.org.br/confederacoes-brasileiras/confederacao-brasileira-de-tiro-com-arco>>
<<http://timebrasil.cob.org.br/atletas/daniel-rezende-xavier>>
<<http://timebrasil.cob.org.br/noticias-tb/mira-no-futuro-033702>>

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL

<<http://www.olympic.org/archery-equipment-and-history>>
<<http://www.olympic.org/archery-equipment-and-history?tab=history>>
<http://www.olympic.org/Assets/OSC%20Section/pdf/QR_sports_summer/Sports_olympiques_tir_%C3%A0_l_arc_eng.pdf>
<<http://www.olympic.org/olympic-results/london-2012/archery>>
<<http://www.olympic.org/soo-nyung-kim>>

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE TIRO AO ARCO

<<http://www.worldarchery.org/HOME/History/History-of-Archery>>
<<http://www.worldarchery.org/HOME/History/History-of-World-Archery>>
<http://old.archery.org/results/archer_update.asp?id=9397&action=&onyuz>
<http://old.archery.org/results/archer_update.asp?id=6887&action=&onyuz>
<<http://www.worldarchery.org/ATHLETES/Featured/Previous-years/ArtMID/4278/ArticleID/8664/Athlete-of-the-week-Hubert-VAN-INNIS-BEL>>

Créditos

COORDENAÇÃO GERAL

Prof. Fernando Marinho Mezzadri

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Prof. André Mendes Capraro

EQUIPE TÉCNICA

Daniella de Alencar Passos

Gabriel Pinheiro dos Santos

Larissa Jensen

Luana Mamus Guimarães

Maria Thereza Oliveira Souza

Riqueldi Straub Lise

REVISÃO

Natasha Santos